

De olho no futuro

As eleições de outubro trouxeram diversos ensinamentos a todos aqueles que militam politicamente e mesmo aos que gostam de pensar e construir alternativas políticas para os problemas com que se deparam em suas vidas. No Estado do Rio de Janeiro os resultados se demonstraram riquíssimos e merecem algumas reflexões especiais.

Em primeiro lugar, para nós do PPS, cabe saudar os resultados do Partido em todo Estado, principalmente se os compararmos com os resultados das duas últimas eleições municipais. Aumentamos e melhoramos nossa participação nas eleições majoritárias para as prefeituras e tivemos um bom desempenho nas eleições de vereadores. Elegemos um prefeito, do município de Angra dos Reis, nove vice-prefeitos, entre eles os vices das cidades de Duque de Caxias e de Niterói, e elegemos 49 vereadores, sendo dezenas na capital do Estado. Recebemos mais de 369.000 votos em todo o Estado, correspondentes a 4,33% do eleitorado votante.

Tais resultados possibilitam a participação mais efetiva nos projetos e políticos para as nossas cidades, permitindo uma melhor integração do PPS com os habitantes do Estado do Rio de Janeiro. A vitória em nove municípios



onde indicamos vices confirmou que as nossas coligações eleitorais se basearam em políticas de alianças corretas e produtivas.

O eleitorado do Estado condenou as práticas políticas deformadas do velho clientelismo, derrotando o Governo Estadual na maioria das grandes cidades e não menos importante, votou de forma absolutamente laica, republicana. Para o povo do Rio ficou claro que a prática das religiões deve se dar nos templos e nas suas casas. Para os ruas, o povo do Rio se declarou a favor do império das leis. O presente resultado eleitoral nos aponta para a importância de fazermos política em nossas cidades, melhorando sua qualidade de vida e dando alternativas cidadãs aos que nela habitam.

Podemos desenhar projetos que iniciem uma efetiva integração entre os municípios, desenvolvendo soluções articuladas para problemas comuns e iniciando um ciclo de políticas metropolitanas que desonerem os cofres públicos com bastante eficácia.

Mãos à obra e muito obrigado pelo seu voto no PPS.

Notícias

ESCOLAS AMEAÇADAS

O deputado Comte Bittencourt encaminhou um documento ao secretário estadual de Educação, Cláudio Mendonça, solicitando explicações sobre as ameaças de despejo das escolas estaduais compostor Manoel José Andrade, em Madureira, e colégio professor Luiz Marinho, em Oswaldo Cruz, ambos no Rio. Externando sua preocupação com o destino das escolas e dos alunos, o deputado, em nome da Comissão de Educação e Cultura, que preside na Alerj, quer saber que providências o Estado vem tomado para evitar o fechamento das escolas com total prejuízo para centenas de estudantes.



MOÇÃO DE APLAUSO

O deputado Comte Bittencourt, presidente da Comissão de Educação e Cultura na Alerj, aprovou uma Moção de Aplauso e Parabenização para o acadêmico Antônio Olymto Marques da Rocha pela criação e implantação do Instituto Antônio Olinto. "Não se tem como mensurar a importância da criação e implantação do Instituto para o mundo literário e acadêmico", disse o deputado.



POLÍTICA DE COTAS

O deputado estadual Comte Bittencourt, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Alerj, debateu

o tema "Aspectos jurídicos das políticas de cotas: avanços e retrocessos", no seminário "Dois anos de Políticas de cotas: balanço e perspectiva", no UERJ.

■ ■ ■

DIA DO VETERINÁRIO

Foi uma solenidade marcada pela emoção, a sessão presidida pelo deputado Comte Bittencourt (PPS), no plenário da Alerj, no dia 15 de outubro, quando foram homenageadas três personalidades da área médica veterinária e comemorado o Dia do Médico Veterinário. Os homenageados foram: o médico e professor Miguel Cione Pardi, com o título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro; o médico e professor Isaac Moussatche recebeu o título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro; o médico e professor Jadyr Vogel, a Medalha Tiradentes, maior comenda da Alerj. O deputado Comte Bittencourt lembrou que os comendados representam um reconhecimento a três personalidades que ajudam a escrever a história da Medicina Veterinária no Estado e no País.

■ ■ ■

ALDEIA IMBUHY

Familias da Aldeia Imbuhy, em Jurujuba, que moram há mais de 100 anos nas imediações do Forte Imbuhy, sofrem ameaça de desapropriação e

consequente despejo por parte da União, através do Exército Brasileiro. Preocupado com a situação dessas famílias, o deputado Comte Bittencourt, líder do PPS na Alerj, encaminhou um documento ao atual Ministro da Defesa, José Alencar, e outras autoridades, em nome da Associação dos Moradores da Aldeia Imbuhy, solicitando que o Governo Federal faça uma revisão sobre este ato de desapropriação, preservando o direito de moradia dessas famílias. Para o deputado, os atuais moradores, com seus ascendentes, são instrumentos importantes de preservação daquela local. "Acredito, diz Comte, que haverá uma solução pacífica que atenda aos interesses desses pescadores artesanais".

O deputado Comte solicitou ao ministro que o Exército interrompa o processo judicial ora em curso, para buscar uma solução negociada, democrática, transparente e efetivamente humana.

Expediente: Boletim Informativo do mandato do Deputado Estadual Comte Bittencourt - PPS. Editor: Maria de Souza - Reg. 16.775 - Equipe: Hélio Porto, Nancely Machado Alves e Flávia Morenago - Projeto gráfico: Marlene Hochman Fotos: Margareth Pinheiro - Contato com a assessoria: comtebittencourt@alerj.rj.gov.br - Polônia 23 de Julho, piso-entresolado, Centro, RJ - Gabinete 108 - telefones: 2588.1000 - ramais 1346 ou 1347 - Escritório: Rua Evaristo de Veiga, 29, Centro, Niterói, RJ - Telefone: 2613.2076

**INFORMATIVO DO
DEPUTADO ESTADUAL
COMTE BITTENCOURT**

QUADRIMESTRAL - DEZEMBRO 2004 - Nº 6

Na Alerj

COMTE
COM A GENTE

A vitória é da cidade

Mais uma vez, no curto espaço de dois anos, venho à presença de todos vocês, nos proximidades do Natal e do Ano Novo, para agradecer uma nova vitória eleitoral. Valeu a pena enfrentar o desafio de completar, como candidato a vice-prefeito, o chapão encabeçado pelo prefeito Godofredo Pinto. O desafio foi vencido, o que me deu a certeza, numa análise despojada dos resultados de 3 e 31 de outubro, de que a credibilidade será sempre peça fundamental nos grandes embates políticos do futuro.

A eleição para cargo majoritário permite, em linhas gerais, para quem costuma madruguar nos períodos decisivos da luta eleitoral, que é o meu caso, uma visão macro de um país, de um estado ou de uma cidade. Desenvolvi uma campanha solo. Muitos não a entenderam, por desconhecerem o fato de que ela fez parte de todo um planejamento geral aprovado pelos 11 partidos da base de sustentação do movimento vitorioso que integrei.

Os eleitores que me honraram com seus votos, em três eleições para vereador e em uma para deputado estadual, permitindo que eu alcançasse vitórias importantes nas quatro oportunidades citadas, sabem que a disputa do cargo de vice-prefeito não fazia parte do meu projeto político. E sabem, ainda que só aceitei a investidura, em momento dos mais críticos para a política niteroiense, porque entendo que a prática da democracia passará sempre pelas alianças partidárias bem construídas. O PPS, meu partido, passou a ser o principal elo da coligação que sustentou a candidatura do prefeito Godofredo Pinto, depois que o PDT decidiu não integrá-la, crescendo e se consolidando como partido sério e organizado.

No momento em que aceitei a vice, a chapa da coligação "Pelo Bem de Niterói", não liderava as pesquisas. Encontrava-se, ao contrário, em um incômodo terceiro lugar. Série covardia, então, não emprestar o meu nome a um projeto político como o de Godofredo Pinto, marcado pela honestidade e pela competência. Vocês, que acompanham os meus passos políticos, há duas décadas, entenderam que não houve oportunismo na minha decisão, e sim o compromisso com Niterói de preservá-la da política populista que ameaça o Estado do Rio de Janeiro.

Obrigado meus eleitores. Obrigado a todos. Vocês, no conjunto de uma cidade que sabe o que quer e para onde deseja ser conduzida, fizeram a melhor escolha, com toda a certeza, nos últimos de outubro. Estou feliz, porque Niterói saiu da sua mais disputada eleição, em tempos de redemocratização plena, dizendo um sonoro não à demagogia populista e um sim esperançoso à política feita de trabalho, seriedade e transparência.

Muito obrigado mesmo. Um feliz Natal e um 2005 com muita paz e prosperidade a todos vocês.

Deputado Comte Bittencourt

PPS
Partido Popular Socialista



UM MANDATO A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

O deputado Comte Bittencourt, líder do PPS, termina o ano de sua atuação na Alerj com a certeza do dever cumprido. O seu mandato esteve voltado para os demandas dos municípios e as expectativas da população do Estado do Rio.

Identificando as carências municipais, o deputado pautou sua atuação para as áreas de infraestrutura, do social, da geração de trabalho e de renda buscando a melhoria da qualidade de vida da população fluminense.

Contrapondo-se a programas compensatórios, o deputado apresentou dezenas de emendas ao Orçamento 2005 para atender de forma equilibrada e com políticas estruturantes as necessidades de cada região do Estado.

Suas intervenções no dia-a-dia no plenário da Alerj e na apresentação de projetos de lei foram no sentido de uma efetiva integração e soluções articuladas entre os municípios. Neste sentido, sua mais atuante presença foi como presidente da Comissão de Cultura e Educação da Alerj que, após 25 audiências públicas, finalizou o Anteprojeto de Regulamentação do Sistema de Educação Estadual, que define claramente o papel do Estado e dos municípios.

Como parlamentar e legislador, marcou sua conduta no Legislativo com transparência e seriedade estando atento, de forma crítica, às ações do Poder Executivo.



Algumas emendas de interesse da população do Estado e dos municípios

Alerj - Aquisição de computadores para a Associação dos Deficientes da Região das Logos.

Alunos em Rio das Ostras.

Implantação de adutora e subodutora do água em Paraty.

Implantação de delegacia legal e casa de Custódio em Santa Maria Madalena.

Implantação de postos selvo-viços nos praias de - Niterói.

Implantação de rodovias, rodovias vicinais e obras de arte especiais e pavimentação em Trajano.

Implantação do Programa de Capacitação do IM - Mirecam.

Implantação do Sistema de Abastecimento de água em Tanguá.

Implementação do PCC das Técnicas-administrativas da UERJ.

Implementação do restaurante universitário da UERJ.

Instalação de praça de esporte em São João de Meriti.

Instalação de uma UTI Infantil e UTI Coronariana na Azevedo Lima - Niterói.

Instalação de unidade do Centro de Vigilância Epidemiológica - Niterói.

Obras de ampliação do quadro de esportes de bairros Nova Cidade (Santo Antônio de Pádua).

Pavimentação da Estrada de Conceição/Sousa em Magé.

Recuperação da trilha RJ 101 entre a Alameda e Maria Peixoto - Niterói.

Recuperação e revitalização da Praia de Grumari - Búzios.

Reforma, implantação e compra de equipamentos do Instituto de Design de Moda Ary Penha - Niterói.

Reforma, implantação de bibliotecas e compra de livros - Niterói.

Reforma da estrutura física do Liceu Nilo Peçanha - Niterói.

Reforma de igreja do Ilha da Bee Viagem - Niterói.

Reforma e ampliação e informatização das 79DP e 81DP - Niterói.

Reformas das bibliotecas estadual e infantil Mário de Andrade - Niterói.

Restauração e melhoria da estrada Gilberto de Castro - Niterói.

Creche do universitário do Professor no prédio da FIA - Niterói.

Criação de um Centro Cultural em Miguel Pereira.

Criação do Fundo de Financiamento de Educação Infantil.

Escola de ensino médio para atendimento de mil

LEIS E PROJETOS DE LEI

. Lei nº 4238/2003

Concede o direito ao pagamento da mesma tarifa cobrada durante a semana e nos finais de semana, no transporte de bairros das moradoras e trabalhadoras da Ilha do Pequeno.

. Lei nº 4351/2004

Considera de utilidade pública a Associação dos Deficientes da Região das Logos (ALERJ).

. Lei nº 4384/2004

Proibe o transporte de bagagens de gás liquefied de petróleo (GLP) em motocicletas.

. Lei nº 4423/2004

Considera de utilidade pública o Instituto Fernand Keller, localizado em Nilópolis.

. Projeto de Lei nº 735/2003

Proibe a redução do fornecimento de energia elétrica para a unidade consumidor localizada em área rural do estado.

. Projeto de Lei nº 896/2003

Dispõe sobre a gestão das receitas atreladas ao Estado do Rio de Janeiro.

. Projeto de Lei nº 1338/2004-11-14

Dispõe sobre o fornecimento de medicamentos, instituindo o programa de fornecimento de medicamentos para pessoas hipossuficientes, portadoras de doenças crônicas e de necessidades especiais, bem como pacientes transplantados no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

. Projeto de Lei nº 1442/2004-11-14

AutORIZA o Poder Executivo a conceder o título de incentivo à capacitação, com aumento no quadro permanente do magistério público estadual.

. Projeto de Lei nº 1524/2004

Ementa: regulamenta o artigo 242 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro na que se refere à definição da estrutura de custos da prestação, sob o regime de concessão ou permissão, de serviço de utilidade ou interesse público, estadual, metropolitano ou microrregional.

. Projeto de Lei nº 1614/2004-11-14

AutORIZA o Poder Executivo a conceder auxílio transporte ao desempregado, pelo período de 30 dias.



REGULAMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA

No momento em que as discussões educacionais no país estão voltadas para o emprego do atendimento escolar aos cidadãos e para a melhoria da qualidade do ensino nos diferentes níveis de escolaridade, o Comitê de Educação e Cultura da Alerj, presidido pelo deputado Comte Bittencourt, proporcionou à sociedade fluminense a realização de 25 audiências públicas, nas quais foi discutido e elaborado o projeto de Regulamentação do Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro.

Cabe lembrar que, apesar de previsto pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro e instituído pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9394/96, o mesmo ainda não havia sido normatizado, para que se certificassem as competências devidas e o regime de colaboração entre os esferas Estadual e Municipais, ou seja, o Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro previsto na Lei maior, existiu de fato, mas constitui-se em uma grande lacuna dos aspectos necessários a serem estabelecidos no âmbito do território fluminense.

Ao longo das audiências públicas realizadas pela Comissão de Educação e Cultura da Alerj, foram convidados a participar dos debates ocorridos, setores importantes da gestão educacional do Estado do Rio de Janeiro, como a Secretaria de Estado de Educação, o Conselho Estadual de Educação, a União dos Dirigentes Municipais (Undime), os sindicatos

dos professores tanto públicos como privados: SEPE, UPPE, Sinpro, os sindicatos patronais: SINEPE's, universidades públicas e privadas: UERJ, UENF, UFF, UNI-Rio, PUC-Rio, associações educacionais

síntesis mudanças organizacionais na educação, dispondendo a enfrentar desafios, rompendo com a lógica da passividade e omissão diante de questões significativas para o planejamento da educação neste Estado.

Podemos afirmar que a participação de todos aqueles que estiveram presentes nos debates foi prioritária, não só para se pensar estratégias, mas para se normatizar a inserção efetiva das medidas legais no cotidiano das escolas, propondo alternativas para a adequação dos sistemas e de suas incumbências no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Enfrentar o desafio de pensar as diretrizes de sistematização da educação que irão possibilitar alternativas e reformulações nas estruturas vigentes foi, então, a meta das audiências públicas da Comissão de Educação e



O deputado Comte Bittencourt, presidindo a audiência pública sobre educação, tendo a seu lado Roberto Bochin, presidente do Conselho Estadual de Educação e Cláudio Mendonça, secretário estadual de Educação

nos como ABEP, ANPED, ANPAE, instituições de ensino federais e estaduais: CEFET, FAETEC, organizações não governamentais, Fóruns de debates, bem como outras entidades e setores educacionais, compartilhando decisões e participando das discussões e elaboração de ideias que resultaram no texto do projeto de Lei apresentado no plenário da Alerj.

Entre os participantes e assistentes das audiências públicas, algumas contribuições foram fundamentais para a escrituração do projeto final, cujo texto procurou contemplar demandas históricas e necessárias

da Comissão de Educação e Cultura da Alerj, que, enfretando, tornaram-se muito mais do que atos públicos, constituindo-se em encontros de educadores, presididos pelo deputado Comte Bittencourt e cuja resultado está descrito no projeto de Lei, organizando e certificando o Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro.

A Comissão de Educação e Cultura espera que tal projeto permita a implementação de instituições educacionais mais democráticas e eficientes para o Sistema Estadual de Educação e para os Sistemas Municipais de Educação, realizando a efetiva e necessária reestruturação da Educação Fluminense.

DEPOIMENTOS

“Parabenizamos a iniciativa do Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, deputado Comte Bittencourt, por fixar as diretrizes para a regulamentação do Sistema de Ensino do Estado do Rio de Janeiro de grande importância para a Educação Pública e para o Magistério em especial. Cumprimos, sobretudo, pelo fato de ter se preocupado em ouvir os principais segmentos representativos, a fim de que fosse elaborado um documento que, realmente, retratasse as aspirações da sociedade com destaque para a valorização do magistério e a necessidade de maiores investimentos na Educação. A UPPE participou desse processo de construção democrática, estando presente na maioria das audiências públicas, realizadas, estabelecendo um grande pacto em defesa da Educação”.

Roberto Bochin, Presidente do Conselho Estadual de Educação

“Graças à liderança e à obstinação do Deputado Comte Bittencourt, Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa, foi possível a realização das inúmeras Audiências Públicas que contaram com a participação de significativos segmentos da sociedade fluminense e que conduziram ao Anteprojeto do Sistema Estadual de Educação. No que concerne, em particular, ao Conselho Estadual de Educação, a proposta é inovadora e corajosa, representando os nossos anseios de muitos anos”.

Teresinha Oliveira Machado da Silva, Presidente - UPPE - Sindicato